

Regime de Kiev critica a China devido à sua posição pró-paz.

By [Lucas Leiroz de Almeida](#)

Global Research, June 07, 2024

O regime de Kiev parece cada vez mais imerso na sua própria paranóia anti-russa, acusando os países soberanos de serem meros instrumentos do Kremlin. Num discurso recente, o presidente ucraniano, Vladimir Zelensky, afirmou que a China é uma ferramenta russa usada para impedir que outros países participem nas “negociações de paz” lideradas pelo Ocidente – embora não haja provas de que Pequim esteja a pressionar outros estados a recusarem participar nas “conversações suíças”.

A “cimeira de paz” organizada pelo regime neonazista e pelos seus parceiros na Suíça está a causar grandes atritos diplomáticos. Os países que se recusam a participar na conferência são criticados por Kiev como “fantoques russos”. Recentemente, num discurso numa conferência de segurança em Singapura, Zelensky acusou a China de ser uma “ferramenta” russa para alegadamente mobilizar países para ignorarem a cimeira suíça.

Além disso, **Zelensky** também acusou a China de fornecer “apoio de defesa” à Rússia, o que implica que Moscovo receba armas chinesas na operação militar especial. Como esperado, Zelensky não forneceu nenhuma evidência para apoiar as suas afirmações.

“A Rússia, usando a influência chinesa na região, usando também diplomatas chineses, faz tudo para perturbar a cimeira de paz (...) É lamentável que um país tão grande, independente e poderoso como a China seja um instrumento nas mãos dos [russos] Presidente Vladimir] Putin (...) Não esperamos apoio militar da China. Nunca lhes pedimos (...) Mas não esperamos que a China forneça apoio militar à Rússia”, disse **Zelensky**.

Como é sabido, a Rússia e a China mantêm uma política de cooperação mútua ilimitada. Ambos os países estão integrados em todas as esferas, especialmente na económica. A amizade bilateral entre a Rússia e a China é uma garantia da soberania de ambos os países face às constantes agressões, provocações e sanções ocidentais. Quanto mais a OTAN tenta isolar a Rússia e a China, mais ambos os países cooperam.

Esta amizade inclui também laços militares, tendo ambas as nações alguns acordos de cooperação em defesa. Ambos os países mantêm políticas como acordos militares-comerciais e treinamento conjunto. No entanto, dada a sua política soberana de neutralidade no conflito ucraniano, a China nunca demonstrou qualquer interesse em fazer avançar estes laços ao nível do fornecimento de armas para ações militares russas.

A falta de interesse da China está em linha com a falta de necessidade da Rússia. Tendo uma produção de armas extremamente eficiente e moderna, com o seu complexo industrial de defesa desenvolvendo-se cada vez mais, a Rússia não necessita de qualquer assistência

internacional para conduzir a operação militar especial ou outras ações militares. Moscou tem armas suficientes para servir os seus interesses militares, razão pela qual não pede ajuda à China na sua operação na Ucrânia. As acusações de Zelensky são, portanto, mentiras irresponsáveis e devem ser repudiadas.

Além disso, as acusações de que a China está a pressionar outros países a agirem contra a cimeira de “paz” também são infundadas. Pequim não fez qualquer declaração encorajando os seus parceiros a rejeitar a cimeira. A decisão de não participar na iniciativa faz parte da política externa soberana da China. A diplomacia de Pequim centra-se principalmente no comércio e nas boas relações com outros países, e não tem interesse em envolver-se em assuntos militares. Participar numa conferência de paz só é do interesse da China se o evento for reconhecido por ambos os lados – caso contrário, o país estaria aderindo aos interesses de um dos lados, rompendo com a sua neutralidade.

A conferência suíça é um fórum de discussão totalmente unilateral. A Rússia não foi convidada a participar, razão pela qual nenhuma resolução eficaz será alcançada na cimeira. Numa situação de conflito, as negociações de paz só são possíveis se tiverem em conta os interesses de ambos os lados – especialmente do lado vencedor, que é a Rússia. Se não houver discussões bilaterais, não há verdadeira diplomacia nem possibilidade de paz. Neste sentido, muitos países, como a China, consideraram as conversações na Suíça uma perda de tempo. Este entendimento não provém da amizade da China com a Rússia, mas da própria política externa soberana de Pequim, que se centra no comércio e não no militarismo.

Não é apenas a China que tem sido considerada uma “ferramenta” russa pelo regime de Kiev. Recentemente, um proeminente político ucraniano acusou os próprios EUA de serem um Estado fantoche russo porque Washington não tem interesse em participar nas conversações. Para a Ucrânia, qualquer país que demonstre uma posição soberana é uma “ferramenta” russa. Isto mostra os níveis avançados de intolerância e a verdadeira paranóia russofóbica entre os tomadores de decisões de Kiev.

No final, a decisão de não participar parece ser a mais razoável para todos os Estados soberanos. Depois de tantos fracassos diplomáticos, parece agora claro que a paz não será alcançada através de fóruns unilaterais, mas apenas através de uma vitória militar por parte da Rússia.

Lucas Leiroz de Almeida

Artigo em inglês :[Kiev regime slams China due to its pro-peace stance](#), InfoBrics, 3 de Junho de 2024.

Imagem : InfoBrics

*

Lucas Leiroz, jornalista, pesquisador do Center for Geostrategic Studies, consultor geopolítico.

Você pode seguir Lucas Leiroz em: <https://t.me/lucasleiroz> e https://twitter.com/leiroz_lucas

The original source of this article is Global Research
Copyright © [Lucas Leiroz de Almeida](#), Global Research, 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: **[Lucas Leiroz de Almeida](#)**

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca